



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a **Festa da Sagrada Família, em que Maria diz: “Meu filho, por que agiste assim conosco?”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões, para a Celebração Dominical da Eucaristia e para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, como também, para a Catequese.

Nesta edição temos também tópicos a respeito do Jubileu de 2025 – Peregrinos da Esperança, e sugestão de roteiro para a Celebração da Palavra referente a Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Jesus, Maria e José – esperança dos desesperançados; daquelas que pensam e até mesmo abrem a boca dizendo: tudo está perdido – a família não é a mesma. Não é mais possível resgatá-la e muito menos vê-la como a Família de Nazaré. Até mesmo membros da Igreja estão neste rol. Maria e José não desistiram de procurar Jesus, quando se distanciaram deles. E quando o encontraram ficou bem evidente o diálogo entre os três. Diálogo, que fez Maria optar por guardá-lo em seu coração.

Fiquemos certos de que a busca por Jesus é a salvação da família.

A todos os irmãos e irmãs minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil

Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

29/12/2024 – FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA – ANO C / BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (Eclo 3,3-7.14-17a)

Leitura do Livro do Eclesiástico – ³ Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴ Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. ⁵ Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶ Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷ Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴ Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵ Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida, a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶ mas servirá para reparar os teus pecados ^{17a} e, na justiça, será para tua edificação.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO (127/128): Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem!
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.
3. Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

SEGUNDA LEITURA (CI 3,12-21)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses – Irmãos: ¹² Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³ suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴ Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵ Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶ Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷ Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸ Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹ Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰ Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹ Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

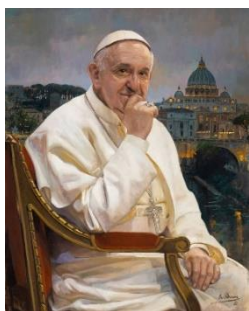
EVANGELHO (Lc 2,41-52)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia! Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua palavra! (CI 3,15s)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – ⁴¹ Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. ⁴² Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. ⁴³ Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. ⁴⁴ Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. ⁴⁵ Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. ⁴⁶ Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. ⁴⁷ Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. ⁴⁸ Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: "Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura." ⁴⁹ Jesus respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?" ⁵⁰ Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. ⁵¹ Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. ⁵² E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – LUCAS 2,41-52 FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA – ANO C



Queridos irmãos e irmãs!

Hoje celebramos a festa da Sagrada Família e a liturgia convida-nos a refletir sobre a experiência de Maria, José e Jesus, unidos por um amor imenso e animados por uma grande confiança em Deus. O Evangelho de hoje narra a viagem da família de Nazaré a Jerusalém, para a festa da Páscoa. Mas, durante a viagem de regresso, os pais dão-se conta de que o filho de doze anos não está na caravana. Depois de três dias de busca e de temor, acharam-no no templo, sentado no meio dos doutores, debatendo com eles. Ao ver o próprio Filho, Maria e José «ficaram admirados» (v. 48) e a Mãe manifestou-lhe a sua apreensão

dizendo: «Teu pai e eu andávamos à tua procura, cheios de aflição (*ibid.*)».

A *admiração* — eles «ficaram admirados» — e a *aflição* — «Teu pai e eu, aflitos» — são os dois elementos para os quais gostaria de chamar a vossa atenção: admiração e aflição.

Na família de Nazaré nunca faltou a *admiração*, nem sequer num momento dramático como a perda de Jesus: é a capacidade de se maravilhar diante da gradual manifestação do Filho de Deus. É a mesma admiração que também os doutores do templo sentiram, maravilhados «com a sua inteligência e as suas respostas» (v. 47). Mas que significa admiração, que significa ficar maravilhado? Ficar admirado e maravilhar-se é o contrário de dar tudo por certo, é o contrário de interpretar a realidade que nos circunda e os acontecimentos da história apenas conforme os nossos critérios. E quem faz isto não sabe o que significa maravilhar-se, o que significa ficar admirado. Admirar-se significa abrir-se aos outros, compreender as razões dos outros: esta atitude é importante para curar os deteriorados prejudicados entre as pessoas, e é indispensável também para curar as feridas abertas no âmbito familiar. Quando há problemas no seio das famílias, damos por certo que nós temos razão e fechamos a porta aos outros. Ao contrário, é necessário pensar: “Mas que tem de bom esta pessoa?”, e maravilhar-se com este “bom”. Isto ajuda a unidade da família. Se tiverdes problemas em família, pensai nas coisas boas que possui o familiar com o qual tendes problemas, e maravilhai-vos com isto. Ajudar-vos-á a curar as feridas familiares.

O segundo elemento do Evangelho sobre o qual gostaria de refletir é a *aflição* que experimentaram Maria e José quando não conseguiam encontrar Jesus. Esta aflição manifesta a centralidade de Jesus na Sagrada Família. A Virgem e o seu esposo tinham acolhido aquele Filho, custodiavam-no e viam-no crescer em estatura, sabedoria e graça no meio deles, mas sobretudo Ele crescia dentro do coração deles; e, pouco a pouco, aumentavam o seu afeto e a sua compreensão em relação a ele. Eis por que a família de Nazaré é sagrada: porque estava *centrada em Jesus*, a Ele dirigiam-se todas as atenções e as solitudes de Maria e de José.



Aquela aflição que eles sentiam nos três dias em que perderam Jesus, deveria ser também a nossa aflição quando estamos *distantes d'Ele*, quando estamos distantes de Jesus. Deveríamos sentir aflição quando esquecemos Jesus por mais de três dias, sem rezar, sem ler o Evangelho, sem sentir a necessidade da sua presença e da sua amizade consoladora. E muitas vezes passam os dias sem que eu me lembre de Jesus. Mas isto é feio, isto é muito feio. Deveríamos sentir aflição quando acontecem estas coisas. Maria e José procuram-no e encontraram-no no templo

enquanto ensinava: também nós, é sobretudo na casa de Deus que podemos encontrar o Mestre divino e acolher a sua mensagem de salvação. Na celebração eucarística fazemos experiência viva de Cristo; Ele fala-nos, oferece-nos a sua Palavra, ilumina-nos, ilumina o nosso caminho, doa-nos o seu Corpo na Eucaristia da qual haurimos vigor para enfrentar as dificuldades de cada dia.

E hoje (fiquemos) com estas duas palavras: admiração e aflição. Eu consigo maravilhar-me, quando vejo as coisas boas dos outros, e resolver deste modo os problemas familiares? Sinto aflição quando me afasto de Jesus?

Rezemos por todas as famílias do mundo, especialmente por aquelas nas quais, por vários motivos, faltam a paz e a harmonia. E confiemo-las à proteção da Sagrada Família de Nazaré.

Referência: <http://www.vatican.va> – Angelus, 30 de dezembro de 2018

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 2,41-52 FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

A primeira vez que Jesus entrou no Templo do Senhor tinha sido quarenta dias depois do seu nascimento, quando os seus pais ofereceram por ele «um par de rolas ou duas pombinhas» (Lc 2, 24), isto é, o sacrifício dos pobres. «Lucas, cujo inteiro Evangelho está impregnado de uma teologia dos pobres e da pobreza, faz compreender... que a família de Jesus estava incluída entre os *pobres de Israel*; faz-nos entender que precisamente entre eles podia amadurecer o cumprimento da promessa» (*A Infância de Jesus*, 96).

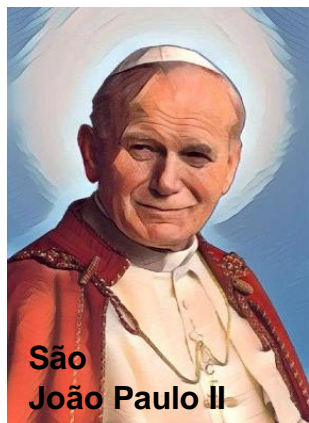
Hoje Jesus está de novo no Templo, mas desta vez desempenha um papel diferente, que o envolve em primeira pessoa. Ele realiza, juntamente com Maria e José, a peregrinação a Jerusalém segundo quanto prescreve a Lei (cf. Êx 23, 17; 34, 23 ss.), mesmo se não tinha completado o décimo terceiro ano de idade: um sinal da profunda religiosidade da Sagrada Família. Contudo, quando os seus pais regressam a Nazaré, acontece algo inesperado: Ele, sem dizer nada, permanece na Cidade. Por três dias Maria e José procuram-no e encontram-no no Templo, em diálogo com os doutores da Lei; e quando lhe pedem explicações, Jesus responde que não devem admirar-se porque aquele é o seu lugar, aquela é a sua casa, junto do Pai.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Com doze anos, Jesus ficou de tal modo compenetrado por aquela catequese no Templo de Jerusalém que, de certa forma, esqueceu até os próprios pais. Maria e José, tomando a estrada de regresso para Nazaré juntamente com outros peregrinos, depressa se deram conta da ausência de Jesus. Longas foram as buscas. [...] O Menino que admirais no presépio, aprendei a ver já o rapaz de doze anos que dialoga com os doutores, no Templo de Jerusalém. Ele é o mesmo homem adulto que mais tarde, pelos trinta anos, começará a anunciar a palavra de Deus, escolherá os doze Apóstolos, será seguido por multidões sequiosas de verdade. A cada passo, confirmará o seu ensinamento extraordinário com os sinais do poder divino: restituirá a vista aos cegos, curará os doentes, até os mortos ressuscitará. E entre os mortos chamados à vida, contar-se-á a filha de Jairo - também ela com doze anos.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



São
João Paulo II

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Voltou para Nazaré e era-lhes submisso (Lc. 3. 51). É bem necessária, por parte das crianças e da geração jovem, esta "submissão", esta obediência, esta prontidão em aceitar os sábios exemplos do comportamento humano da família. Também Jesus estava assim "submetido". E por esta "submissão", por esta prontidão da criança em aceitar os exemplos do comportamento humano, devem também os pais medir o seu próprio comportamento. [...] Devem ainda ter presente tudo o que aconteceu na vida da Família de Nazaré quando Jesus tinha doze anos: eles educam o próprio filho não só para si mesmos, mas para ele, para as tarefas que mais tarde ele deverá assumir. Jesus, aos doze anos, respondeu a Maria e a José: Não sabíeis que eu devo ocupar-me das coisas de meu Pai? (Lc. 2, 49).

Referências

Leitura: www.vatican.va – Bento XVI, Papa (2005-2013), Angelus em 30 /12/ 2012.

meditação: www.vatican.va – São João Paulo II, Papa, Carta em 13 /12/ 1994.

Contemplação: www.vatican.va – São João Paulo II, Papa, Homilia em 31 /12/ 1978.



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA – ANO C

Em pleno clima natalício, a Liturgia celebra a festa da **Sagrada Família**. O Filho de Deus, vindo ao mundo, quis seguir o caminho de todos: fazer parte de uma família simples e humilde, igual a tantas outras do seu tempo. As Leituras apresentam valores da família: **A 1ª Leitura (Eclesiástico 3,3-7.14-17)** mostra que a fidelidade aos ensinamentos de Deus assegura a harmonia familiar.

"Honrar Pai e Mãe" significa reconhecer a sua importância como instrumentos de Deus, fonte de vida. Isso supõe uma vida íntegra e correta, ajuda nas necessidades, amparo na velhice, sem os desprezar nem abandonar.

► Como recompensa desta atitude, terá o perdão dos pecados, a alegria, a vida longa e a atenção de Deus.

* Demonstramos gratidão aos nossos pais, que aceitaram ser, em nosso favor, instrumentos de Deus criador? O quarto mandamento continua ainda hoje atual...

Na 2ª Leitura (Colossenses 3,12-21), Paulo aponta o ideal da vida cristã como caminho seguro para construir a harmonia familiar.

"Revesti-vos de misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência..."

"Suportai-vos e perdoai-vos uns aos outros... sobretudo amai-vos..."

"A Palavra de Deus habite em vós... Cantai a Deus hinos espirituais..."

* Conclui aplicando isso à vida familiar, dando recomendações aos maridos... às esposas... aos filhos... aos pais...

O Evangelho (Lucas 2,41-52) nos apresenta a Sagrada Família de Nazaré, como modelo de todas as famílias.

- Fiel às práticas religiosas, vai em peregrinação a Jerusalém para celebrar a Páscoa com o filho que já completara 12 anos.

- Quando Jesus se desvia da comitiva, vai aflito à procura do filho perdido, por três dias:

"Teu pai e eu, estávamos angustiados à tua procura." E Jesus faz duas perguntas: *"Por que me procuravam?"*

Vocês não sabiam que eu devo estar naquilo que é de meu Pai?"

* São as primeiras palavras de Jesus, no Evangelho de Lucas. Elas têm um sentido mais profundo do que um simples relato: Deus é o **verdadeiro Pai** de Jesus e a sua prioridade fundamental é realizar a missão confiada pelo Pai.

- Os Pais não souberam responder: *"Não compreenderam, mas guardavam todas essas coisas no coração."* Jesus é obediente ao Pai, embora pareça desobediente a eles...

- E o texto conclui dizendo: *"Jesus voltou a Nazaré com seus pais... e permaneceu obediente a eles... e crescia em sabedoria, em idade e em graça... diante de Deus e dos homens."*

* **Obedecer** é acolher os ensinamentos e manter fidelidade a Deus.

À semelhança da liturgia e da catequese, a família também percorre o caminho da renovação, em busca de um novo modo de ser... (pastorais e movimentos de famílias cristãs).

Precisam permanecer os valores fundamentais, como o amor, a fidelidade, a indissolubilidade, enquanto outros serão fatalmente substituídos.

+ Assim a obediência dos filhos passará a ser "colaboração". A autoridade paterna cederá o lugar ao "serviço". Os filhos deixarão de ser propriedade da família, para se tornarem membros da comunidade...

+ A profissão dos filhos não será imposta pelos pais, de acordo com seus pontos de vista ou suas ambições. Os filhos vão optar, de acordo com suas aspirações.

+ A formação e a orientação dos filhos não serão mais à base de sermões, preceitos e imposições, e sim de exemplos e do testemunho.

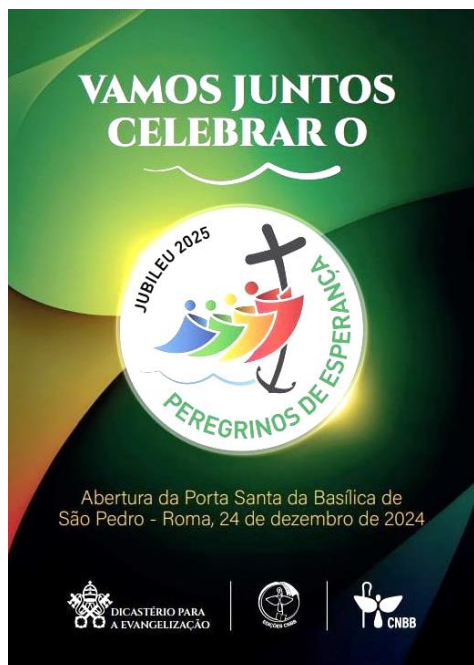
++ Se o testemunho de vida vier a faltar, os pais perderão toda a credibilidade e os filhos acabarão tomando rumos traiçoeiros...

► A coragem para se renovar e sobreviver, a família vai encontrá-la no exemplo da Família de Nazaré. Maria jamais considerou seu Filho como propriedade exclusiva e nunca interferiu na perigosa missão que ele livremente assumiu. Ainda que, por causa disso, ela acabasse com o coração traspassado por uma espada de dor, ao encontrá-lo lá onde nenhuma mãe gostaria de encontrar seu filho: suspenso numa cruz...

► Mas a vida cristã, do serviço e do amor, também é uma cruz. E nós vamos abraçá-la, assim como Jesus e Maria!



JUBILEU DE 2025 – PEREGRINOS DA ESPERANÇA



CARTAZ DO JUBILEU 2025

O Papa Francisco escolheu o tema “Peregrinos de Esperança” para o Ano Santo. O logotipo do Jubileu representa quatro figuras estilizadas para indicar a humanidade dos quatro cantos da Terra. As figuras estão abraçadas uma a outra, para indicar a solidariedade e a fraternidade que unem os povos. Aquela que vai à frente está agarrada à cruz. É sinal não só da fé que abraça, mas da esperança que nunca pode ser abandonada, porque precisamos dela sempre e sobretudo nos momentos de maior necessidade.

Abertura oficial do Jubileu de 2025 – 24 de dezembro o Papa Francisco vai presidir a Celebração Eucarística na Praça de São Pedro, seguida do Rito de Abertura da Porta Santa na basílica. Em todo o mundo, as dioceses se prepararam para fazer a abertura do ano jubilar no domingo seguinte, dia 29 de dezembro.

Com o tema “Peregrinos da Esperança”, o Jubileu Ordinário celebra os 2025 anos da encarnação de Jesus Cristo, e segue o intervalo de 25 anos estabelecido pelo Papa Paulo II, em 1470.

O QUE É O JUBILEU

A palavra “jubileu” tem origem relacionada historicamente ao nome em hebraico yobel, o chifre de carneiro que era usado para marcar o início do ano particular que era convocado a cada 50 anos, como contado no livro do Levítico (cf. Lv 25, 8-13). Esse ano era o ano “extra” vivido além das sete semanas de anos. Sua proposta no Antigo Testamento era ser ocasião para restabelecer uma correta relação com Deus, entre as pessoas e com a criação, e implicava a remissão de dívidas, a restituição de terrenos arrendados e o repouso da terra.

Na história da Igreja Católica, o primeiro Jubileu foi convocado pelo Papa Bonifácio VIII, no ano 1300.

O Jubileu de 2025, chamado de Jubileu da Esperança, será marcado por um período especial de perdão, reconciliação com Deus e renovação espiritual.

ORAÇÃO DO JUBILEU DE 2025 – PEREGRINOS DA ESPERANÇA



Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Papa Francisco

Referência: <https://www.cnbb.org.br/tag/jubileu-2025/>



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 29/12/2024 FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA – ANO C / BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãs e irmãos, sejam bem-vindos! A liturgia deste domingo, depois do Natal, nos convida a refletir sobre a Sagrada Família de Nazaré. Que a sua intercessão nos permita viver esse ano de graça, conversão e fortalecimento da esperança. Cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: Celebrando o mistério do nascimento de Cristo, a Igreja comemora hoje a Sagrada Família de Nazaré: Jesus, Maria e José. Nessa família nasceu e cresceu o Verbo de Deus, para um dia assumir sua missão salvadora no mundo. Em Nazaré, a família vivia em torno de Jesus. Da mesma forma, deve viver a família cristã.

ATO PENITENCIAL

Pr: Deus quer para nós famílias e lares felizes. O pecado desfigura esse sonho de Deus. Peçamos a misericórdia de Deus reconhecendo nossa culpa em não corresponder ao seu plano de amor. *(Pausa)*.

Pr: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós. **Ass: Cristo, tende piedade de nós.**

Pr: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Eclesiástico 3,3-7. 14-17a) – Salmo 127 (128) – 2ª Leitura (Colossenses 3,12-21) – Evangelho (Lucas 2,41-52) – Reflexão: breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: A Deus, “que no mais íntimo de seu mistério é uma família”, apresentemos as nossas preces rezando confiantes: **Senhor, abençoi e protegei nossas famílias!**

Pr: Ó Pai, que nos concedeis a alegria de estar em vossa casa para cantar o louvor do vosso nome e haurir forças do vosso amor, iluminai as nossas vidas com o vosso Espírito e fazei de nós testemunhas da esperança evangélica. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS: Apresentemos ao Senhor, juntamente com nossas ofertas e dízimo, nosso desejo de famílias unidas na fé, na esperança e na caridade. **Cantemos.**

Pr: Senhor, nós vos oferecemos os nossos dons, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! /// **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos nesta assembleia festiva a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, pela vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana para fazer de nós um povo santo que vive no vosso amor.

Ass: Bendito sejais, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejais!

Pr: Nós vos louvamos, ó Deus de bondade, porque quisestes que vosso Filho nascesse numa família para compartilhar as alegrias e dificuldades de nossos lares, dando-nos o ânimo e o conforto de sua graça.

Ass: Bendito sejais, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejais!

Pr: Nós vos bendizemos, ó Pai e Criador, porque na Sagrada Família de Nazaré nos dais o modelo para nossas famílias, pois ela é para nós verdadeira escola de virtudes.

Ass: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, e vos adoramos, pela vossa Igreja, sob o guia de nosso Papa Francisco, de nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, com nosso clero diocesano e religioso, com nossos diáconos e lideranças comunitárias, com nossos catequistas e todo o povo que Vós conquistastes.

Ass: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, e vos adoramos, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que nos deu o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

Ass: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

Pr: Ó Deus, criador do céu e da terra, vos apresentamos nossa louvação e nossa súplica em nome daquele que nos ensinou a dirigir-nos a vós com a confiança de filhos, Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Redentor e Senhor. **Ass:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME: Obedientes à palavra do Salvador e seguindo seu divino ensinamento, digamos juntos: **Pai nosso...**

ME: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* “Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.” – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! **Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME: Recebendo a santa comunhão, possamos, como Jesus, Maria e José, perseverar na luta contra o pecado, mantendo sem mancha a graça do Batismo que recebemos. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, celebrando vossos mistérios, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: Obedientes à palavra do Salvador e seguindo seu divino ensinamento, digamos juntos: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, celebrando vossos mistérios, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, Aquela aflição que eles (Maria e José) sentiram nos três dias em que perderam Jesus, deveria ser também a nossa aflição quando estamos distantes d’Ele, quando estamos distantes de Jesus. Deveríamos sentir aflição quando esquecemos Jesus por mais de três dias, sem rezar, sem ler o Evangelho, sem sentir a necessidade da sua presença e da sua amizade consoladora. E muitas vezes passam os dias sem que eu me lembre de Jesus. Mas isto é feito, isto é muito feito. (Papa Francisco, Angelus em 30/12/2018).*

BÊNÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco. **/// Ass:** Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr: Levai em vossa vida a força da família de Nazaré. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe!

Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) –www.diocesedesaomateus.org.br (ES) –www.arquisp.org.br

01/01/2025 – SOLENIDADE DE SANTA MARIA, MÃE DE DEUS – ANO C / BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (Nm 6,22-27)

Leitura do Livro dos Números – ²²O Senhor falou a Moisés, dizendo: ²³ "Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: ²⁴ O Senhor te abençoe e te guarde! ²⁵ 'O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! ²⁶ O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!' ²⁷ Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei". **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO (66/67): Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho e a sua salvação por entre os povos.
2. Exulte de alegria a terra inteira, pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, e guiais, em toda a terra, as nações.
3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, e o respeitem os confins de toda a terra!

SEGUNDA LEITURA (GI 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas – Irmãos: ⁴ Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ⁵ a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. ⁶ E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá - ó Pai! ⁷ Assim já não és mais escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso, por graça de Deus.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Lc 2,16-21)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia! De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho. (Hb 1,1-2)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, ¹⁶ os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido, deitado na manjedoura. ¹⁷ Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. ¹⁸ E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. ¹⁹ Quanto a Maria, guardava todos estes fatos e meditava sobre eles em seu coração. ²⁰ Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. ²¹ Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIDADE DE SANTA MARIA, MÃE DE DEUS – ANO C

Neste dia, a liturgia coloca-nos diante de evocações diversas, ainda que todas importantes.

- A festa da **Mãe de Deus**: aquela que, com o seu Sim ao projeto de Deus, nos deu Jesus, o nosso libertador.

- O **Dia Mundial da Paz**: Em 1968, o papa Paulo VI quis que, neste dia, os cristãos rezassem pela paz.

- O **1º dia do Ano Civil**: É o início de uma caminhada que desejamos percorrer com a Bênção de Deus.

As leituras bíblicas evocam esses fatos...

A 1ª Leitura (Nm 6,22-27) sublinha a presença de Deus em nossa caminhada. É uma linda oração de Bênção do Antigo Testamento, sugerida pelo próprio Deus: "*Eis como abençoar os filhos de Israel: dizei-lhes: O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti. O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz. Assim invocarão o meu nome, e eu os abençoarei.*"

Salmo (66/67): "Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção." É isso mesmo que o Senhor está nos falando, nós estamos nos abrindo e Ele está nos dando a sua graça e a sua bênção.

* Pedir a bênção: é uma maneira de reconhecer a nossa dependência de Deus em todos os dias do novo ano. A Felicidade verdadeira só é possível em comunhão com Deus...

A 2ª Leitura (Gl 4,4-7) afirma que Cristo vem ao mundo, nascido de uma mulher, com a missão de libertar os homens do jugo da Lei e torná-los "filhos", com o direito de chamar a Deus "abba" (Pai). É o único lugar em que Paulo faz referência à mãe de Jesus. Por isso, Maria é chamada verdadeiramente "Mãe de Deus", como o celebramos na festa de hoje.

O Evangelho (Lc 2,16-21) apresenta Maria plenamente feliz, recebendo a visita dos pastores. Lucas apresenta Jesus como o salvador, que veio com uma mensagem de libertação para todos, especialmente para os pobres e marginalizados:

1. Os Pastores, pobres e marginalizados, são os primeiros a receberem a notícia e dirigem-se "apressadamente" ao encontro do menino. Sublinha a ânsia com que os pobres esperam a ação de Deus.

2. A Reação dos pastores: Glorificam e louvam a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido.

É a alegria pela libertação, que se converte em ação de graças a Deus. Tornam-se assim porta-vozes do anúncio libertador... provocando admiração dos que escutavam o seu testemunho

3. A Atitude de Maria: Ela "*conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração*". A atitude "*meditativa*" de Maria, que interioriza e aprofunda os Fatos, complementa a atitude "*missionária*" dos Pastores, que proclamam a ação salvadora de Deus, manifestada no nascimento de Jesus.

* **Qual é a nossa Atitude?**

- Como os Pastores, alegres e agradecidos pelo que estamos vendo e ouvindo, felizes em poder anunciar a boa nova aos outros?

- Como Maria, atentos aos sinais de Deus, conservando e meditando a Palavra de Deus em nosso coração?

+ **Hoje também é o Dia Mundial da Paz**

A Igreja quer nos lembrar desde o primeiro dia do ano, que a paz anunciada pelos anjos em Belém é possível e devemos nos esforçar dia a dia para construí-la. Paz que é obra da justiça e fruto do amor...

Paz no coração... **Paz** na família... **Paz** na vizinhança... **Paz** na comunidade... **Paz** no trabalho... Instrumentos de **Paz**...

+ **Que planos temos para novo ano?**

- Que tal... começar o ano... com renovada **fé**, renovada **esperança** e renovado **amor**?

- E, a exemplo de Maria, Mãe de Deus e Rainha da Paz, **semear paz**, ao redor de nós, para que esse ano novo seja mais humano, mais fraterno e mais cristão!...



Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 01/01/2025 SOLEINIDADE DE SANTA MARIA, MÃE DE DEUS – ANO C / BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãs e irmãos, sejam bem-vindos! Hoje, sendo primeiro dia do ano civil celebramos solenemente a Mãe de Deus e nossa. Comemoramos também o Dia Mundial da Paz. Que esta liturgia nos ajude viver a cultivar paz em nossas famílias e em nossas comunidades. Cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

Pr: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. **Ass:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: Para nós, cristãos católicos, no Primeiro Dia do Ano Civil celebramos a solenidade de Maria, Mãe de Deus. Por isso, pedimos que a Santa Mãe de Deus interceda as bênçãos do Senhor sobre todos os povos, para que se estabeleçam relações de justiça e de paz e haja mais amor e perdão.

ATO PENITENCIAL

Pr: Reconheçamos nossas faltas e peçamos perdão pelas nossas omissões no testemunho a Cristo e sua Igreja. *(Pausa)*.

Pr: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós. **Ass: Cristo, tende piedade de nós.**

Pr: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass:** Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Números 6,22-27) – Salmo 66 (67) – 2ª Leitura (Gálatas 4,4-7) – Evangelho (Lucas 2,16-21) – Reflexão: breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: A Deus, fonte de todas as bênçãos, apresentemos nossas preces com nossa súplica: **Vinde, Senhor, com vossa bênção e vossa paz!**

Pr: Ó Deus de bondade, que vosso Espírito de adoção recrie vossa Igreja para que, a exemplo de Maria, possamos ser instrumentos de vossa bondade e testemunhas verdadeiras do Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS: Maria ofertou sua vida a Deus. Ofertemos no altar do Senhor a nossa vida, nossas ofertas e nosso dízimo. Assim seremos colaboradores na evangelização de nossa Igreja. **Cantemos.**

Pr: Ó Deus, sois o início e o fim de tudo o que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! /// **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: Ó Deus, nosso Pai de bondade, Senhor do tempo e da história, nós vos bendizemos porque nos destes vosso Filho Jesus, nascido da Virgem Maria, por obra do Espírito Santo, para ser o nosso Salvador.

Ass: A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!

Pr: Nós vos bendizemos pelas maravilhas que realizais e porque manifestais vossa misericórdia na sucessão do tempo e das gerações e olhando para a humildade de vossa serva, a Virgem Maria, a enriqueceste com a maternidade divina.

Ass: A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!

Pr: Nós vos bendizemos, ó Pai e Criador, porque na Sagrada Família de Nazaré nos dais o modelo para nossas famílias, pois ela é para nós verdadeira escola de virtudes.

Ass: A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, e vos bendizemos, pela vossa Igreja, sob o guia de nosso Papa Francisco, de nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, com nosso clero diocesano e religioso, com nossos diáconos e lideranças comunitárias, com nossos catequistas e todo o povo que Vós conquistastes.

Ass: A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, e vos adoramos, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que nos deu o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

Ass: A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!

Pr: Ó Deus, criador do céu e da terra, vos apresentamos nossa louvação e nossa súplica em nome daquele que nos ensinou a dirigir-nos a vós com a confiança de filhos, Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Redentor e Senhor. **Ass:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME: Obedientes à palavra do Salvador e seguindo seu divino ensinamento, digamos juntos: **Pai nosso...**

ME: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* “Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.” – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! **Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME: Cristo é nossa Paz. Maria, sua e nossa Mãe, é a rainha da paz. Que a comunhão eucarística nos sustente na construção da paz neste novo ciclo anual. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, celebramos os dons que nos dais cada dia; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: Obedientes à palavra do Salvador e seguindo seu divino ensinamento, digamos juntos: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, celebramos os dons que nos dais cada dia; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *Irmãos e irmãs... “Perdoa-nos as nossas ofensas, concede-nos a tua paz!” Na escuta do grito da humanidade ameaçada! [...] Neste novo ano que nos é dado pelo nosso Pai celeste, um tempo jubilar dedicado à esperança, dirijo os meus mais sinceros votos de paz a cada mulher e a cada homem, especialmente àqueles que se sentem prostrados pela sua condição existencial, condenados pelos seus próprios erros, esmagados pelo julgamento dos outros e já não veem qualquer perspectiva para a sua própria vida. A todos vós, esperança e paz, porque este é um Ano de Graça, que vem do Coração do Redentor! (Papa Francisco, Mensagem para o dia Mundial da Paz, em 08/12/ 2024).*

BÊNÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco. **/// Ass:** Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr: Fazendo a vontade de Deus, vamos em em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) –www.diocesedesaomateus.org.br (ES) –www.arquisp.org.br

LEITURAS DA SEMANA

Dia 30/12 – 2ª feira

1Jo 2,12-17 / SI 95(96) / Lc 2,36-40

Dia 31/12 – 3ª feira

1Jo 2,18-21 / SI 95(96) / Jo 1,1-18

Dia 01/01 – 4ª feira

Nm 6,22-27 / SI 66(67) / Gl 4,4-7 / Lc 2,16-21 / Santa Maria, Mãe de Deus

Dia 02/01 – 5ª feira

1Jo 2,22-28 / SI 97(98) / Jo 1,19-28 / São Basílio Magno, São Gregório Nazianzeno

Dia 03/01 – 6ª feira

1Jo 2,29–3,6 / SI 97(98) / Jo 1,29-34

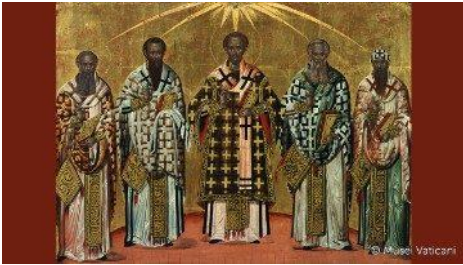
Dia 04/01 – Sábado

1Jo 3,7-10 / SI 97(98) / Jo 1,35-42

DIA 05/06 – SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR – ANO C

Is 60,1-6 / SI 71(72) / Ef 3,2-3a.5-6 / Mt 2,1-12

SANTOS BASILIO MAGNO E GREGÓRIO NAZIANZENO



Uma família de santos – cinco pais Igreja

Basílio nasceu em Cesareia, em 329, no seio de uma família de santos: sua irmã Macrina e seus irmãos Pedro, bispo de Sebaste, e Gregório de Nissa também foram elevados à glória dos altares. O jovem Basílio recebeu de seu pai os primeiros passos da doutrina cristã e prosseguiu seus estudos, antes, em Constantinopla e, depois, em Atenas.

Viajou muito, - antes a Ponto e depois ao Egito, Palestina e Síria, - atraído pela vida dos monges e dos eremitas. Ao voltar a Ponto,

encontrou um amigo, com o qual havia estudado em Atenas, Gregório de Nazianzeno. Com ele, fundou uma pequena comunidade monacal, baseada nas regras que Basílio havia elaborado com as experiências adquiridas em suas viagens.

Contra o Arianismo

No entanto, em Cesareia, difundia-se, sempre mais, uma nova doutrina, nascida pela pregação de Ário, que já havia sido condenado como herege pelo Concílio de Niceia, no ano 325. [...] Então, Basílio deixou a paz e a segurança do seu eremitério, para ir a Cesareia, onde foi ordenado presbítero e depois Bispo. Ali, começou sua luta infinita contra a nova heresia, a ponto de merecer, ainda em vida, o título de “Magno”.

Contudo, a sua luta não era só em nível doutrinal, mas também caritativo.

Por outro lado, Basílio fundou, bem na entrada da cidade, uma Cidadela da caridade, chamada Basíliada, que compreendia orfanatos, hospitais e assistências sanitárias. Entretanto, também o imperador Teodósio, sucessor de Valente, apoiou a obra de Basílio, que conseguiu assistir à derrota da heresia antes da sua morte, ocorrida no ano 389, com a idade de quase sessenta anos.

Gregório de Nazianzeno, que tinha uma irmã, Gorgônia, e um irmão, Cesário, ambos santos, era filho de um presbítero. Em Atenas, onde havia estudado, conheceu Basílio, ao qual teve um forte elo de amizade e com o qual conviveu no eremitério da Capadócia. Porém, ele também teve que deixar a paz do mosteiro para dar assistência aos seus pais bastante idosos.

Seu pai o quis, de modo particular, ao seu lado no presbiterado, em Nazianzo, mas Gregório, que se tinha deixado convencer, contra a sua vontade, se arrependeu da escolha feita e buscou, novamente, voltar a viver com Basílio. Mas este, ao invés, o convenceu a voltar à casa do pai para ser seu conselheiro no difícil governo da igreja de Nazianzo.

Mais tarde, Gregório foi enviado pelo imperador Teodósio a Constantinopla, para combater a difusão da heresia ariana. Ao chegar, foi recebido com uma pedrada. [...]

Porém, hostilizado por uma facção de opositores, não conseguiu ser Bispo de Constantinopla. Decidido a deixar a cidade, à qual havia dedicado toda a sua vida, com grandes esforços, pronunciou um longo e comovente discurso de despedida.

Referência: www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/01/02/ss--basilio-magno-e-gregorio-nazianzeno--bispos-e-doutores-da-igreja